

PRÉMIOS

BPI | Fundação "la Caixa"

2023

Guia de apoio para a apresentação de candidaturas



ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Apresentação da candidatura	3
3. Considerações iniciais	4
4. Instruções por separador	5
Informação geral sobre a candidatura	5
Entidade	7
Resumo do projeto	9
Justificação	10
Objetivos, metodologia e atividades	11
Impacto	14
Orçamento e viabilidade	17
Relatório de progresso	19
5. Considerações finais	20

1. INTRODUÇÃO

Este guia pretende apoiar no preenchimento do formulário de candidatura aos Prémios BPI Fundação "la Caixa" com orientações gerais para fornecer a informação mais adequada nas respostas às questões colocadas.

A apresentação das candidaturas deverá ser realizada através da Plataforma de Prémios, premiosbpi.fundacaolacaixa.pt, e exige o registo de utilizador e a acreditação da entidade.

Registo de utilizador

Para iniciar a apresentação de uma candidatura, a entidade deverá identificar um utilizador gestor, que será a pessoa responsável pela gestão da candidatura na Plataforma dos Prémios, sendo válidos os registos já efetuados em 2022.

Nota: Só depois de registado o utilizador é que se pode iniciar a candidatura. Este processo carece de validação, ficando concluído em 3 dias úteis. O processo está sempre disponível, pelo que se recomenda fazer este registo antecipadamente.

Acreditação da entidade

O preenchimento do formulário de candidatura exige também a acreditação da entidade e salienta-se que:

- a) As entidades com candidaturas até 2022 já se encontram acreditadas, sendo necessário apenas validar e atualizar a informação disponível na Plataforma de Prémios;
- b) As entidades que se candidatam pela primeira vez em 2023, terão de submeter um processo de acreditação da entidade e fornecer todos os dados e documentos solicitados sobre a entidade.

Após preencher e validar todo o formulário de candidatura, deverá no final, carregar em "Submeter".

Para realizar estes processos de registo de utilizador e acreditação da entidade, recomendamos que consulte o *Manual de utilização da Plataforma*, que encontrará nos sites do BPI bancobpi.pt/responsabilidade-social, da Fundação "la Caixa" fundacaolacaixa.pt/pt/programas-sociais e na Plataforma dos Prémios.

Como está referido no Regulamento do Prémio, as entidades e delegações com projetos premiados em 2022 devem preencher o relatório de progresso que está disponível na candidatura a preencher na plataforma. Este guia também está acompanhado o seu preenchimento.

2. APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

O **formulário de candidaturas** aos Prémios BPI Fundação "la Caixa" está estruturado em sete separadores com as seguintes secções de informação:

Informação geral sobre a candidatura

- A) Dados gerais
- B) Dados gerais sobre a candidatura
- C) Enquadramento do projeto
- D) Período de execução do projeto
- E) Área de atuação
- F) Colaboração noutros programas da Fundação "la Caixa" em colaboração com o BPI

Entidade

1. Estratégia da entidade
2. Experiência da entidade
3. Transparência da entidade
4. Relação com a comunidade local

Resumo do projeto

5. Resumo executivo

Justificação

6. Problema social
7. Visão transformadora do Projeto

Objetivos, metodologia e atividades

8. Objetivos do projeto
9. Metodologia e atividades
10. Planeamento das atividades e recursos associados
11. Dados do projeto

Impacto

12. Beneficiários diretos
13. Participação dos beneficiários diretos no projeto
14. Beneficiários indiretos
15. Trabalho em rede
16. Comparticipação com a comunidade

Orçamento e viabilidade

17. Justificação do gasto
18. Coerência do orçamento e fontes de financiamento
19. Sustentabilidade futura do projeto
20. Escalabilidade do projeto

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No formulário de candidatura, para todos as secções de informação, está previsto um campo de texto que, em alguns casos, se complementa com campos de resposta fechada, tabelas ou a possibilidade de adicionar documentos.

Os campos de texto, que têm um número significativo de caracteres disponíveis, possuem contagem regressiva de caracteres (incluindo espaços), o que permite ir sabendo o número de caracteres que ainda é possível utilizar para descrever a informação que está a ser solicitada: 500 caracteres restantes

Antes de preencher o formulário, recomendamos que faça uma leitura atenta de todos os **enunciados dos campos** e preste especial atenção aos **textos de apoio** (texto sobre fundo cinzento) incluídos nos campos, e que, acima de tudo, prepare as respostas antes de as introduzir na Plataforma.

Responda às questões **de forma objetiva e clara**, tendo em conta o que é pedido em cada campo e respetivo texto de apoio, uma vez que é isso que se espera que seja identificado para avaliar a candidatura. É importante lembrar que, apesar de os campos terem um número significativo de caracteres disponíveis, a informação escrita sobre o projeto deve ser **relevante e concreta**, respondendo às perguntas do formulário da forma mais precisa e objetiva possível.

No preenchimento da candidatura, considere a informação que já conseguiu recolher em resultado das intervenções já em curso e que continuará a desenvolver no futuro. Valorize a sua experiência, conhecimento e aprendizagem já elaborados para que a apresentação do projeto seja reforçada por uma contextualização adequada.

Adicionalmente, tenha em conta que a consistência geral de todos as secções serão tidas em consideração, apesar de as respostas de cada secção serem avaliadas em separado, por isso é aconselhável responder a cada campo no espaço correspondente a essa resposta e referindo-se apenas ao conteúdo questionado no campo.

Se apresentar um projeto de obras de construção ou remodelação, tenha em conta que **é fundamental associar a obra a um plano social** para poder validar a intervenção com os beneficiários. Desenvolva as respostas sobre o projeto de modo que os objetivos, as atividades, os recursos de que necessitará, etc. **não definam unicamente a obra, mas também o impacto social que terá, que tipo de intervenção social poderão iniciar ou melhorar graças às obras que são solicitadas.**

4. INSTRUÇÕES POR SEPARADOR

Informação geral sobre a candidatura

Este separador destina-se a recolher os dados que permitem ter uma visão geral do projeto e do tipo de candidatura que está a apresentar. **A informação aqui recolhida**, de acordo com as opções que forem selecionadas, **definirá o resto do formulário**. Assegure-se de que seleciona as opções corretas e tenha em consideração que, se as modificar depois de completar o formulário, terá de voltar a preencher determinados campos ou tabelas (por exemplo, a tabela do orçamento terá de ser preenchida novamente).

A) Dados gerais

Campos automáticos importados pelo sistema do registo de utilizador e da acreditação da entidade.
Definir apenas o nome do projeto, que poderá modificar mais tarde, caso considere necessário.

B) Dados gerais sobre a candidatura

Deverá escolher o âmbito principal de atuação do projeto, a linha de atuação . Assegure-se de que escolhe as opções que mais se adequam ao projeto.

C) Enquadramento do projeto

Deverá determinar o tipo de projeto e apoio que está a solicitar:

- O apoio é solicitado para o funcionamento da atividade/serviços regulares da entidade;
- O projeto faz parte da atividade/serviços regulares da entidade e o apoio solicitado é para modificá-lo;
- A candidatura apresenta um projeto para iniciar uma nova atividade/serviço da entidade;
- O apoio solicitado serve para melhorar os equipamentos e infraestruturas da entidade;

Após a seleção do tipo de projeto, deverá selecionar a modalidade da candidatura – A ou B. Lembre-se que a Modalidade B é para um projeto desenhado para obter resultados progressivos com uma intervenção alargada no tempo, como poderá ver nos comentários de cada secção do formulário e neste guia.

Estes projetos devem responder às seguintes características:

- Apresentar uma intervenção para um problema sem respostas sociais, de um segmento de beneficiários com vulnerabilidade acrescida e que geram transformação social;
- Demonstrar uma evidente progressão nos objetivos da intervenção com os beneficiários ao longo da duração do projeto, suportada por uma monitorização rigorosa;
- Possuem uma planificação das atividades do projeto adequada no tempo à evolução dos objetivos a atingir.

Independentemente da modalidade solicitada deverá ter em atenção que o valor solicitado não poderá ser superior a 75% do custo total do projeto e no caso de o projeto ser selecionado, a entidade compromete-se a contribuir, no mínimo, com 25% do custo total do projeto, independentemente do montante concedido.

D) Período de execução do projeto

Deverá indicar a data de início e de fim do projeto. O sistema calculará os meses de duração do projeto. Para isso, deverá clicar duas vezes no botão “Guardar rascunho”.

E) Território de atuação

Deverá descrever o alcance territorial do projeto, explicando se o raio de atuação é uma freguesia, um município, várias localidades ou, se pelo contrário, tem um raio de ação mais amplo e, num segundo campo, poderá indicar a principal área de atuação.

Se o raio de atuação for nacional é necessário explicar o porquê de considerar todo o território nacional e como o irá conseguir.

F) Colaboração noutros programas da Fundação “la Caixa” em colaboração com o BPI

De acordo com o âmbito de atuação escolhido, será questionada a relação do projeto ora candidato com anteriores projetos premiados.

Deverá também indicar aqui se tem apoio de outros programas sociais da Fundação “la Caixa” em colaboração com o BPI e qual a relação com o projeto em candidatura.

No final deste separador, existe um campo reservado para adicionar a documentação que possa ser solicitada pelo BPI e Fundação “la Caixa” durante o processo de candidatura.

Entidade

Este reparador destina-se a recolher informação sobre a entidade, como a sua dimensão, experiência, atuação e impacto social. Esta informação permite valorizar alguns aspetos, como o conhecimento que a entidade tem do âmbito a que se apresenta ou a qualidade da sua gestão, entre outros.

Leia atentamente os enunciados das questões e os textos de apoio, para fornecer a informação necessária para poder avaliar e valorizar a sua entidade.

1. Estratégia da entidade

Explique, de forma clara e concisa, a missão, o seu plano estratégico e como o projeto que apresenta se encaixa nesse plano. Indique também os objetivos gerais da entidade e as ferramentas consideradas necessárias para alcançá-los.

Espera-se que exista uma coerência clara entre a missão e plano estratégico da entidade e o projeto apresentado e o objetivo do Prémio.

2. Experiência da entidade

Descreva o máximo de três projetos desenvolvidos pela entidade nos últimos três anos. Tenha em conta que apenas serão valorizados os **projetos do mesmo âmbito** ou de âmbito similar ao que está a apresentar, com o **mesmo grupo-alvo** ou similar e/ou com uma **metodologia equivalente**.

A expectativa é de que os projetos sejam apresentados **separadamente e de forma sintética**, referindo os **elementos importantes do projeto**, como os objetivos, atividades, resultados, beneficiários, colaborações com outras entidades e financiamento.

3. Transparência da entidade

Explique que ações a entidade leva a cabo para assegurar o cumprimento das normas de transparência, **as medidas ou políticas de transparência**. Poderá indicar, por exemplo, a norma interna seguida pela entidade e os métodos de monitorização e conformidade com as políticas aplicados. Explique também **como é divulgada** a informação da entidade.

Espera-se que a entidade faça um verdadeiro exercício de transparência na divulgação das suas atividades, contas e outros elementos (como os enumerados no formulário) e que estes estejam **atualizados e apresentados de forma facilmente identificável** por qualquer pessoa. Considera-se relevante que a entidade tenha esta informação disponível numa **página web atualizada e acessível** a todos, portanto, ao preencher o campo, **indique o link** (URL completo e diretamente para essa página) para se poder verificar a política de transparência da entidade.

Deverá preencher a **tabela de receitas e gastos da entidade** com os dados do último exercício fechado e ajustando a classificação ao que aparece na tabela.

- **Receitas: Fontes de financiamento próprias, públicas e privadas**

Entendemos por fontes de financiamento próprias as receitas geradas pela atividade da entidade (quotas de adesão com ou sem contrapartida de serviços, venda de produtos ou serviços, proveitos financeiros e receitas procedentes de atos ou campanhas de angariação de fundos, etc.).

As fontes de financiamento privadas incluem rendimentos de entidades não públicas ou privadas (subsídios, doações ou legados).

- **Gastos: Atividade, recursos humanos e administração**

Os gastos de atividade são os que estão diretamente ligados aos projetos desenvolvidos pela entidade (compra de bens e serviços para os beneficiários, alugueres de habitações inclusivas, promoção do projeto, etc.), e os gastos de administração são os custos indiretos necessários para o funcionamento da entidade e que por isso não têm uma imputação direta aos projetos (aluguer da sede social, despesas da sede social, consultorias, assessorias, impostos, despesas financeiras, etc.).

Os gastos de recursos humanos englobam os custos de recursos humanos internos e externos.

4. **Relação com a comunidade**

Explique a estratégia da entidade para **dar a conhecer e difundir a sua atividade** e a estratégia para se relacionar com a comunidade, tanto com os beneficiários como com outras entidades públicas ou privadas.

Pretende-se uma exposição **clara e concreta** das ações. Explique o **que faz para sensibilizar a população em geral e de que forma o faz**.

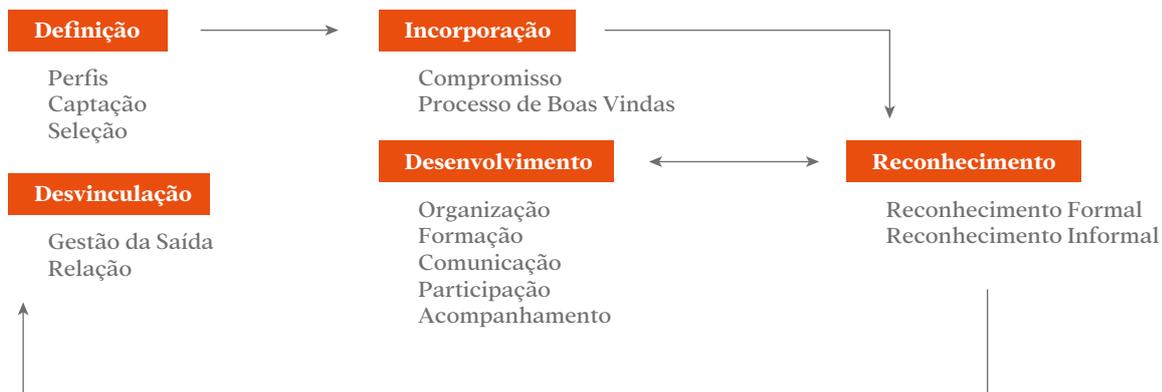
Sobre o voluntariado, explique o papel que têm na entidade e qual a sua participação nos programas e serviços. Explique o planeamento da ação do voluntariado, descrevendo ações específicas de recrutamento, o seu plano de formação e a sua gestão da sua ação no âmbito dos projetos.

Será valorizado o facto de a entidade promover a sua relação com a comunidade local através do voluntariado e de a gestão ser feita de forma adequada. Espera-se que estes elementos possam ser validados com o apoio de documentação (plano de voluntariado e de formação de voluntários) que corrobore a declaração da entidade. Considera-se um plano de voluntariado adequado aquele que detalha as fases do ciclo de voluntariado: preparação, definição, incorporação, desenvolvimento, reconhecimento e desvinculação.

Fases do ciclo de voluntariado

Fase de preparação

Planificação
Estrutura da Organização
Sistematização



Temas transversais

Relação entre equipa remunerada e voluntariado
Identificação de missão e valores

Finalmente, pede-se que indique o número total de profissionais contratados, de acordo com o último exercício, assim como o número total de voluntários e de beneficiários.

Resumo do projeto

Este separador permitirá obter uma visão global do projeto, ao ter numa só secção todas as informações relevantes sobre o projeto, para avaliar a qualidade e consistência da candidatura.

5. Resumo executivo

É imprescindível que a informação seja escrita **de forma estruturada, seguindo a ordem cronológica do projeto**, e que todas as questões indicadas nos textos de apoio das secções sejam respondidas (**o quê, porquê, para quê, para quem e com quem, e como isso será feito**).

Espera-se que a informação escrita seja **coerente, concreta e se centre unicamente no que é relevante sobre o projeto**, apesar de haver um número considerável de caracteres disponíveis, visto que estas são as informações que serão tidas em consideração na avaliação.

No caso de um projeto da Modalidade B ligue a descrição à relevância e ao impacto do projeto

Justificação

Este separador destina-se a recolher informação sobre o que motiva o projeto, bem como sobre o que se pretende alcançar. Visa garantir alguns aspetos, como o conhecimento que a entidade tem da necessidade social ou problemática que pretende enfrentar e a forma como serão abordadas as vulnerabilidades dos beneficiários.

Leia atentamente os enunciados das questões e os textos de apoio, para fornecer a informação necessária para poder avaliar e valorizar o projeto.

No caso de um projeto da Modalidade B ligue a descrição à necessidade de extensão do prazo de projeto e à identificação dos distintos objetivos a atingir em cada fase do projeto.

6. Problema social

Explique porque é necessário realizar este projeto, detalhando a necessidade observada no grupo ou comunidade em que se pretende atuar, bem como os efeitos que esta situação tem na qualidade de vida dos beneficiários.

Apresente a ligação entre a necessidade social que o projeto aborda e a vulnerabilidade que identifica no grupo de pessoas-alvo, detalhando as características específicas e, caso exista uma situação de multivulnerabilidade e interseccionalidade, que efeito tem na qualidade de vida das pessoas e comunidades e as melhorias que o projeto traz para esta situação.

Descreva, quantitativa e qualitativamente, o contexto socioeconómico do território ou na comunidade no qual o projeto será desenvolvido e faça referência, se for o caso, às características do território que impactam a vulnerabilidade descrita ou a forma de abordá-la.

Caso se trate de um projeto inserido numa intervenção existente, apresente a informação derivada da sua experiência, tanto ao nível das situações identificadas como dos seus resultados e da sua continuidade.

Espera-se que **as necessidades estejam alinhadas com os objetivos do Prémio** e que tanto as necessidades como o contexto socioeconómico sejam descritos de forma concreta

Se o seu projeto não se destinar a pessoas que possam ser claramente identificadas e, em vez disso, estiver focado, por exemplo, em profissionais, outras entidades, (como um banco alimentar ou de recursos) ou instituições, projetos comunitários, aplicações tecnológicas para entidades ou instituições, ou outros, descreva as necessidades específicas destes, ou seja, as fragilidades que condicionam a qualidade de funcionamento, a eficácia da sua execução ou a finalidade do seu projeto. Neste caso, espera-se que as necessidades identificadas estejam associadas ao beneficiário do seu projetom bem como aos possíveis beneficiários finais.

Adicionalmente, se apresentar um projeto de obras de construção ou remodelação, tenha em conta que é fundamental explicar e relacionar a necessidade da obra no contexto da intervenção com os beneficiários.

7. Visão transformadora do Projeto

Descreva as transformações que a entidade pretende atingir, a médio prazo, para enfrentar a necessidade social identificada. Explique-as na perspectiva da transformação social a que o projeto aspira e do impacto que pretende atingir nos beneficiários. Este deve ser alcançável e estar relacionado com a intervenção. É importante que os desafios sejam diferentes dos objetivos, a visão dos desafios deve ser a médio prazo e culminar num impacto nas pessoas, que se sustente no tempo e que ultrapasse a dificuldade social que se pretende melhorar. Relacione as transformações expostas com os objetivos do Prémio e com a linha de atuação na qual se enquadra o projeto apresentado.

Espera-se que o impacto do projeto seja antecipado e que seja explicado como esse impacto tem um efeito positivo também no meio envolvente ou na comunidade, não apenas nos beneficiários diretos.

Se o seu projeto não se destinar a pessoas que possam ser claramente identificadas e, em vez disso, estiver focado, por exemplo, em profissionais, outras entidades, (como um banco alimentar ou de recursos) ou instituições, projetos comunitários, aplicações tecnológicas para entidades ou instituições, ou outros, os desafios identificados não deverão estar associados unicamente ao beneficiário final, mas à melhoria das fragilidades identificadas no funcionamento ou qualidade da gestão do projeto.

Especifique também qual será a abordagem de intervenção. Por exemplo, se será de carácter preventivo, de capacitação, proteção, etc. É importante que esta abordagem de intervenção seja consistente com as necessidades descritas e com a metodologia que será explicada posteriormente.

Espera-se poder identificar em que medida o foco da intervenção dá resposta às diferentes dimensões das necessidades e vulnerabilidades identificadas.

No caso de um projeto de Modalidade B ligue a descrição à necessidade de extensão do prazo de projeto e à identificação do propósito do projeto.

Para todos os projetos que correspondam ao funcionamento de um programa ou serviço recorrente da entidade, com a modificação do programa ou serviço recorrente da entidade ou com a melhoria dos equipamentos e infraestruturas da entidade, no campo seguinte será solicitado que explique a necessidade de manter o referido programa ou serviço, expondo os resultados e o impacto obtido até ao momento e justificando as alterações que se propõe introduzir ou a necessidade de melhorias que venham a ser efetuadas.

Objetivos, metodologia e atividades

Neste separador, deverá explicar, de forma detalhada, o que se pretende alcançar e como. Deve fazê-lo através da definição de objetivos específicos e atividades para alcançá-los, entre outros. Esta informação deverá permitir valorizar o planeamento do projeto, a sua coerência e avaliar os benefícios que esperam obter através da execução do projeto.

Especifique também qual será a abordagem de intervenção. Por exemplo, se será de carácter preventivo, de capacitação, proteção, etc. É importante que esta abordagem de intervenção seja consistente com as necessidades descritas e com a metodologia que será explicada posteriormente.

Lembre-se de que, apesar de o planeamento do projeto ser importante, se espera que tanto os objetivos como as atividades façam referência à intervenção junto dos beneficiários do projeto.

Este separador tem um peso muito importante na avaliação do projeto, por isso, apesar de os campos disporem de um grande número de caracteres, é imprescindível **fornecer de forma ordenada, clara e concreta as informações solicitadas em cada campo**. Lembre-se de ter em consideração todos os elementos solicitados nos campos e nos textos de apoio, pois será esta a **informação a ser avaliada**.

8. Objetivos do projeto

Descreva os objetivos específicos do projeto de forma clara e concisa. Para fazê-lo, recomendamos seguir a metodologia SMART:

- **Especificidade:** o que se pretende alcançar > Exemplo: “Aumentar a autonomia funcional dos participantes”;
- **Mensurável:** que ferramentas podem ser utilizadas para medir a probabilidade de alcançar o resultado previsto. Para ser mensurável, deve ser específico. > Exemplo: “Aumentar a autonomia funcional dos participantes **em 10%**”;
- **Alcançável:** é necessário que o objetivo possa ser realizado nas condições esperadas;
- **Relevante:** é necessário que os objetivos específicos estejam alinhados com o objetivo geral da entidade e do Prémio;
- **Cronograma:** as características anteriores (especificidade, mensurável, alcançável e relevante) dependem do tempo de que se dispõe para cumprir o objetivo > Exemplo: “Aumentar a autonomia funcional dos participantes em 10%, **em 12 meses**”.

Recomendamos formulá-los no infinitivo e em formato de lista (ou *bullet points*) para facilitar a compreensão. Por exemplo:

- Objetivo 1: “Aumentar a autonomia funcional dos participantes em 10%, em 12 meses”.

É importante que ao descrever de forma clara e concisa cada um dos objetivos específicos do projeto, os quais devem estar relacionados com o problema social e com o público-alvo descrito.

No caso de um projeto de Modalidades B forneça a informação sobre quais objetivos a atingir e a evolução esperada do projeto no período de execução, bem como o monitoramento que serão usados para medir a concretização dos objetivos e que resultados se pretende atingir em cada fase de projeto.

9. Metodologia e atividades

Nesta secção deve descrever a metodologia de intervenção do projeto e enumerar todas as atividades que vão ser dirigidas aos beneficiários e que permitem alcançar os objetivos do projeto.

Espera-se que as atividades estejam claramente relacionadas com o plano social do projeto e com os objetivos específicos, para validar que estes podem ser realizados através das atividades planeadas. Por conseguinte, recomendamos que enumere as atividades seguindo uma ordem coerente com os objetivos planeados. Poderá também fazê-lo em formato de lista ou *bullet points*. Por exemplo:

“Objetivo 1”:

- Atividade 1: “*Workshops* de competências transversais” – o quê, para quem e onde.

Explique a **metodologia de intervenção do projeto** e assegure-se de que a relaciona com as atividades descritas. Será tido em consideração se o projeto inclui uma metodologia participativa em relação ao grupo beneficiário.

Pode complementar a descrição anexando **documentação que a reforce ou amplie** (publicações científicas, bibliografias, possíveis relatórios de avaliação ou estudos de impacto, assim como outros documentos relacionados com o projeto).

No caso de um projeto de Modalidades B forneça a ligação das atividades com os objetivos a atingir em cada fase do projeto.

Explique a ligação entre a metodologia e as atividades do projeto e também as experiências externas ou internas foram tidas como referência.

Se aplicável, explicar como é concebida ou incorporada no projeto uma metodologia de cooperação e complementaridade entre entidades, bem como uma perspectiva de participação da comunidade (pessoas e entidades) no plano de trabalho.

10. Planeamento das atividades e recursos associados

Para cada uma das atividades, apresente uma **definição clara da duração e frequência**, atendendo às características da atividade em questão. Por exemplo:

- “Sessões semanais de 2 horas, durante 6 meses (incluir datas)”

Especifique também os **recursos necessários para realizar a atividade**, tanto recursos humanos (voluntários, internos ou externos) como materiais (identifique aqueles de que já dispõe e os que necessita de adquirir).

É importante que explique de forma clara e completa a importância de cada recurso humano na atividade e como este irá contribuir para a mesma. Em especial, nos voluntários é importante explicar se já têm experiência em atividades semelhantes e qual a diferença entre o seu trabalho e o dos recursos internos e externos.

Tenha em conta todos os elementos dos **recursos humanos que deve descrever**: número, qualificação profissional, formação requerida (caso se aplique), responsabilidades e tarefas.

Assegure-se de que fornece esta informação para todas as atividades propostas e de que **é coerente com as mesmas**. Mais uma vez, recomendamos indicá-las numa lista, seguindo a ordem de exposição do campo anterior, para facilitar a compreensão.

Se a sua candidatura é parcial ou total para obras ou equipamentos, por favor descreva-os aqui, justificando a sua necessidade e relevância para o projeto de intervenção social.

No caso de um projeto da Modalidade B forneça a informação das atividades, os recursos humanos e os recursos materiais agendados em cada fase do projeto

11. Dados do projeto

Para todos os projetos, pedimos que nos indique o total de **colaboradores internos** que irão colaborar com o projeto e, destas, quantas serão novas contratações. Deverá também indicar quantos colaboradores externos irão trabalhar no projeto e, destes, quantos serão novas contratações.

Do mesmo modo, deverá indicar os **voluntários** que irão colaborar com o projeto e, destes, quantos serão novos.

Especificamente para os **projetos de inserção socio laboral**, pedimos que nos indique quantas pessoas receberão formação para melhorar a sua empregabilidade no final do projeto e quantas pessoas se espera que consigam um contrato de trabalho. Do mesmo modo, deverá indicar quantas pessoas espera que, até ao fim do projeto, tenham um contrato laboral em regime normal de trabalho e quantas pessoas espera que, até ao fim do projeto, tenham um contrato laboral em atividades socialmente úteis (ASU).

Para os projetos cuja linha principal de atuação esteja relacionada com os recursos residenciais, pedimos que nos indique com quantas habitações e/ou contagem de casas e o número total de vagas oferecidas nas habitações e/ou nas casas planeadas.

Impacto

Este separador destina-se a recolher dados sobre os beneficiários, quer diretos quer indiretos, e sobre o território e seus agentes. Esta informação permitirá validar o impacto e o alcance que se espera que a intervenção tenha, além de se ficar a saber que a entidade não atua isoladamente.

12. Beneficiários diretos

Descreva a quem se destina o projeto diretamente, definindo o **seu perfil, características sociais e demográficas** e estabelecendo relações com as vulnerabilidades identificadas na secção "Características da vulnerabilidade".

Espera-se que seja **claramente identificada a população a que se destina** o projeto e **as vulnerabilidades que se pretende cobrir** com a intervenção, e em que medida estas se relacionam diretamente com os objetivos do Prémio.

Explique como os **beneficiários deverão aceder ao projeto** e que processo deverão seguir, como as informações serão recolhidas, como serão geridas, etc. Por exemplo, se forem realizadas ações de divulgação do projeto, que métodos serão utilizados para recolher informação dos possíveis novos beneficiários e o que será feito com essas informações para que possam participar no projeto. Adicionalmente, mencione **as ações** que estão contempladas no **processo de desvinculação** ou para um seguimento posterior à participação dos beneficiários no projeto.

Explique se todos ou apenas alguns dos beneficiários do projeto irão pagar algum valor para beneficiar dos serviços da entidade e quais os critérios para o definir o preço e quais os beneficiários que ficam isentos de pagar.

Descreva os grupos de possíveis beneficiários indiretos sobre os quais o projeto terá um impacto positivo e explique de que forma estão envolvidos nas ações do projeto.

Se o seu projeto não se destinar a pessoas que possam ser claramente identificadas e, em vez disso, estiver focado, por exemplo, em profissionais, outras entidades, (como um banco alimentar ou de recursos) ou instituições, projetos comunitários, aplicações tecnológicas para entidades ou instituições, ou outros, identifique as suas características ou fragilidades (vulnerabilidades para pessoas identificáveis) que tornem esse agente no beneficiário do projeto. Neste caso, se os beneficiários do seu projeto forem agentes como os mencionados anteriormente, indique os critérios de seleção e recursos mobilizados para que estes cheguem aos beneficiários do seu projeto.

Para os projetos que tiverem uma **ação direta** sobre os beneficiários em que possa ser claramente identificado o seu perfil e idade, pedimos que indique, em formato de lista, os perfis dos beneficiários e, numa tabela, o número de beneficiários diretos distribuídos por faixas etárias.

Para os projetos em que, pelo contrário, não seja possível identificar claramente os perfis e idades (por exemplo, bancos alimentares para outras entidades sociais ou projetos comunitários para um município ou zona alargada), pedimos apenas o número total de beneficiários diretos.

13. **Participação dos beneficiários diretos no projeto**

Explique **como os beneficiários irão participar** no projeto e **em que fase** irão participar (por exemplo, na criação e planeamento das atividades, na gestão destas, etc.). Para explicar como irão participar, diga **em que consiste** a participação, **que ferramentas serão utilizadas** (por exemplo, grupos de trabalho, assembleias, etc.) e qual é a **finalidade da participação**.

Espera-se que a entidade explique o modelo de participação definido e que este contribua para a intervenção junto dos beneficiários diretos, capacitando-os e dotando-os de autonomia.

Caso se considere que a participação dos beneficiários diretos não é possível, **explique concretamente por que motivo e proponha alternativas** (por exemplo, com a participação de familiares ou cuidadores, e explique também como e quando será).

14. **Beneficiários indiretos**

Descreva os grupos ou o ambiente que rodeia os beneficiários diretos sobre os quais o projeto terá um impacto positivo e explique **de que forma estão envolvidos nas ações do projeto**.

Espera-se que as atividades planeadas contemplem este tipo de impacto de uma maneira proativa.

Pedimos igualmente que indique o número estimado de beneficiários indiretos.

15. Trabalho em rede

Detalhe em que consiste o trabalho em rede que se integra no projeto para um melhor atendimento às pessoas ou à comunidade. Explique como intervêm no projeto outros agentes do território onde se vai desenvolver o projeto, sejam outras entidades ou administrações, especificando com quem, como se relacionam e em que contribuem para o projeto. Indicar também as relações intersectoriais (público-privadas), no âmbito do projeto, que permitirão um melhor acompanhamento centrado na pessoa e promoverão o desenvolvimento do projeto no território ou comunidade.

Espera-se que indique de forma concreta com quem, **evitando termos genéricos** como “entidades”, “rede”, etc., e de que tipo de colaborações se trata ou se serão realizadas para garantir que os serviços não se sobrepõem.

Caso não exista colaboração, tal deverá ser mencionado e justificado.

Independentemente de possíveis colaborações, deverá descrever a complementaridade do projeto com os recursos do território e a sua articulação com as estratégias públicas de atenção às necessidades sociais sobre as que o projeto pretende intervir.

No final desta secção tem um espaço para anexar documentos que suportam e expõem a coordenação e complementaridade com a Administração Pública, como por exemplo a Carta de apoio da Administração pública ao projeto, tem disponível na plataforma um modelo de carta para descarregar.

16. Participação com a comunidade

Descreva a **necessidade de realizar o projeto na área proposta**, relacionando-o com a necessidade identificada nos beneficiários e descreva o **impacto que se espera que o projeto venha a ter** do ponto de vista do território ou comunidade onde será desenvolvido. Descreva-o com dados **quantitativos ou qualitativos**, baseados nas expectativas ou resultados anteriores.

Explique qual é o diferencial que o projeto traz para o território ou comunidade e que agrega ou complementa aqueles que já estão a ser desenvolvidos no mesmo território de atuação da sua entidade ou outros atores.

Se for o caso, explique como a proposta se insere num processo comunitário, como se articula e canaliza a participação de entidades e/ou indivíduos e sua contribuição específica no contexto territorial e relacional.

Se o seu projeto não se destinar a pessoas que possam ser claramente identificadas e, em vez disso, estiver focado, por exemplo, em profissionais, outras entidades, (como um banco alimentar ou de recursos) ou instituições, projetos comunitários, aplicações tecnológicas para entidades ou instituições, ou outros, e considerar oportuno, poderá descrever a necessidade de realizar o projeto no âmbito ou setor da sua atividade.

Orçamento e viabilidade

Este separador destina-se a recolher os dados do orçamento dos recursos necessários e a viabilidade do projeto.

17. Justificação dos gastos

Tendo em conta os recursos que descreveu na secção “Planeamento das atividades e recursos associados”, detalhe o valor total de todos os gastos associados a cada recurso necessário. Recomendamos que o faça em formato de lista ou *bullet points*, para que a informação seja exposta de forma clara.

Justifique o valor total de todos os custos, **lendo atentamente o enunciado do campo** e detalhando, conforme aplicável:

- Preço unitário e número de unidades;
- Custo do serviço (preço/hora);
- Cópia do orçamento do fornecedor.

Recomenda-se anexar a documentação que justifique todos os gastos de **aquisição de equipamento inventariável** (por exemplo, computadores, *tablets*, mobiliário, etc.; não é necessário de consumíveis para as atividades), **serviços externos de profissionais** (tanto para atividades como para formação de colaboradores e voluntários) e para **obras de construção, remodelação e veículos**. Esta informação é importante para validar os custos detalhados neste campo.

Por outro lado, justifique também o valor total de cada colaborador contratado, indicando:

- Horas anuais de acordo com o contrato (ou, caso se trate de um contrato temporário, o número de horas totais indicadas no contrato);
- Preço/hora de todos os custos laborais;
- Horas de dedicação ao projeto (percentagem das horas anuais contratadas, independentemente do financiamento).

É fundamental que **justifique todos os custos associados aos recursos** descritos anteriormente, detalhando **como foi estimado o valor total, que os valores sejam coerentes com as atividades** (duração, intensidade, número de beneficiários, etc.) **e que também sejam coerentes com o que se espera do mercado**.

Seguindo a descrição detalhada no campo de texto livre, deverá preencher a **tabela do orçamento**, onde deverá agrupar os gastos de acordo com as categorias (recursos humanos, equipamento, infraestruturas e gestão) e discriminar o custo total de cada categoria de acordo com a parte que for solicitada no Prémio e aquela que será financiada com recursos próprios ou de terceiros.

Após a descrição detalhada no campo de texto livre, deverá preencher a tabela de orçamento, onde deverá agrupar as despesas segundo o mesmo agrupamento que na sua justificação e discriminar o custo total de cada rubrica de acordo com o solicitado através da candidatura e aquela que será financiada com recursos próprios ou de terceiros:

- Recursos humanos
- Equipamento
- Infraestrutura
- Gestão

Mesmo que a ajuda que solicita seja destinada a uma parte dos custos do projeto ou a uma despesa extraordinária, lembre-se que o orçamento deve refletir o conjunto de despesas envolvidas no planeamento de uma intervenção social, que inclui despesas diretas como profissionais, materiais para atividades ou obras e despesas indiretas como administração ou manutenção.

18. Coerência do financiamento e fontes de financiamento

Descreva a **ligação entre o orçamento** descrito no campo anterior e **os recursos descritos** em “Planeamento das atividades e recursos associados”, tendo em conta a natureza das atividades, a sua duração, intensidade, número de beneficiários, etc.

Descreva as diferentes fontes de financiamento do projeto, detalhando concretamente como o financiamento será alcançado e qual é a sua origem.

Por fim, explique, tendo em conta a vulnerabilidade que aborda e os desafios que pretende alcançar, se considera o custo da intervenção adequado face ao benefício obtido com o projeto.

19. Sustentabilidade futura do projeto

Descreva a estratégia de sustentabilidade económica para o projeto. Para isso, será necessário que defina a **capacidade da entidade para criar financiamento** através de recursos próprios e **como o fará**, ou se haverá contribuições de terceiros, expondo igualmente **de que forma serão obtidas**. Detalhe também se existem acordos, de que tipo são (por exemplo, acordos, contratos, etc.), com quem e durante quanto tempo.

Em qualquer dos casos, espera-se que a entidade **quantifique os recursos e que a estratégia definida se prolongue além** do tempo previsto na candidatura na forma e na duração do apoio, de modo a garantir a continuidade.

Poderá anexar o plano de negócio ou conta de negociação e resultados associados ao projeto ou às suas atividades, contratos ou acordos com a Administração Pública para a prestação de serviços (se existirem), e subsídios e acordos para a execução de obras, se aplicável.

20. Escalabilidade do projeto

Explique até que ponto considera o **projeto replicável, pela sua entidade ou por outras, com base na sua metodologia, tipo de atividades, modelo de custos, financiamento e organização necessária**. Se o projeto corresponde a um modelo já replicado ou inclui no seu desenvolvimento a sistematização para sua possível replicação, explique-o.

Entendemos por escalabilidade o crescimento ou expansão do projeto, o aumento do número de beneficiários, do grupo a que se dirige ou da zona de atuação.

Relatório de progresso

Este separador ficará visível apenas para as entidades e delegações com projetos selecionados na edição de 2022 dos Prêmios BPI Fundação "la Caixa", que deverão justificar a execução de 50% do projeto, tanto para o valor premiado bem como para as atividades desenvolvidas. Ou seja, deve haver coerência entre as atividades realizadas, os beneficiários e o orçamento executado. Aqui encontrará um botão para aceder ao formulário específico que deverá preencher e "concluir" para processar o pedido de ajuda. Neste formulário encontrará os seguintes blocos de informação:

1) Detalhes da candidatura

Nesta secção deverá indicar a data real de início do projeto e descrever se sofreu algum desvio em relação às atividades, beneficiários ou calendário descritos na candidatura.

2) Objetivos e planeamento das atividades

Descreva de forma concreta o grau de avanço dos objetivos inicialmente planeados, bem como as atividades realizadas para atingir os referidos objetivos. É importante detalhar as informações em cada uma das três secções deste bloco conforme solicitado, para que possamos avaliar adequadamente o grau de execução do projeto. No caso de utilizar percentagens para descrever a evolução dos objetivos e atividades, descreva os fatores que considerou para calcular a referida percentagem.

3) Impacto nos beneficiário

Indicar os beneficiários diretos atendidos, bem como o seu perfil sociodemográfico em relação às necessidades do referido grupo descrito na candidatura. Se já tiver as informações, descreva como a situação desses beneficiários diretos melhorou.

4) Execução do orçamento

Nesta secção encontrará três tabelas:

- A Tabela 1 só deve ser preenchida se houver realocação de itens de despesas em relação ao orçamento inicial.
- Na Tabela 2 em que deve detalhar as rubricas de despesa imputadas ao Prémio concedido (não ao Prémio solicitado), bem como o valor executado. Entendemos por valor executado o valor que corresponde a uma despesa efetivamente incorrida, e não a compromissos de pagamentos futuros.
- Na Tabela 3 deve detalhar cada uma das despesas atribuídas ao Prémio. Tenha em atenção o que indica no Protocolo assinado pela sua entidade quanto ao prazo de validade para imputação de despesas e as despesas consideradas elegíveis.

Uma vez preenchidos todos estes campos, carregue no botão "Finalizar". Enquanto não submeter a candidatura, poderá fazer alterações no Relatório de progresso.

5. Considerações finais

Depois de preenchidos todos os campos da candidatura, recomendamos que faça uma última leitura atenta de todos os campos e textos de apoio e que confirme que respondeu sempre de **forma objetiva, concreta e compreensível** em todos os campos em que é solicitada informação, ou justifique a ausência de informação-chave.

Clique no botão "Validar" para confirmar que não ficou nenhum campo sem resposta ou com formato incorreto. Se estiver tudo correto, clique em "Submeter" a candidatura.

Recordamos que este guia deve ser complementado com a leitura do *Manual de utilização da Plataforma* e do *Regulamento*, que encontrará nos sites do BPI bancobpi.pt/responsabilidade-social, da Fundação "la Caixa" fundacaolacaixa.pt/pt/programas-sociais e na Plataforma dos Prémios: premiosbpi.fundacaolacaixa.pt.